

Referências Bibliográficas

ALVES, Branca Moreira & PITANGUY, Jacqueline. *O que é Feminismo?* São Paulo: Brasiliense, 2003.

AMATO, Paul. R., BOOTH, Alan, JOHNSON, David R. & ROGERS, Stacy J. *Alone together: how marriage in America is changing*. Cambridge: Harvard University Press, 2007.

ARAÚJO, Clara & SCALON, Maria Celi. *Gênero, família e trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

ARIÈS, Philippe. *História Social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1981.

AZEVEDO, Kátia Rosa & ARRAIS, Alessandra da Rocha. O mito da mãe exclusiva e seu impacto na depressão pós-parto. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, vol. 19, n. 2, 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/prc/v19n2/a13v19n2.pdf>. Acesso no dia 18 maio de 2011.

BADINTER, Elisabeth. *Um amor conquistado: o mito do amor materno*. São Paulo: Círculo do Livro, 1980.

_____. *O conflito: a mulher e a mãe*. Rio de Janeiro: Record, 2011.

BARBOSA, Patrícia Zulato. *Novas Visões sobre Maternidade e Família: mulheres que optaram por não ter filhos*. Dissertação de Mestrado, EICOS, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

BARBOSA, Patrícia Zulato & ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. Maternidade: novas possibilidades, antigas visões. *Psicologia Clínica: arte subjetividade e mídia*. vol. 19(1), 2007.

BEAUVOIR, Simone. (1949) *O Segundo Sexo: fatos e mitos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BIANCHI, Suzanne M., MILKIE, Melissa A., SAYER, Liana C. & ROBINSON, John P. Is anyone doing the housework? Trends in the gender division of household labor. *Social Forces*, vol. 79 (1), p. 191 – 228, September, 2000.

BOWLBY, John. *Child care and the growth of love*. Londres: Penguin Books, 1953.

CAPRIGLIONE, Laura. Alta infidelidade. In: *Cotidiano: a família arruma a cama*. Folha de S. Paulo: São Paulo, out. 2007.

CARDOSO, Silvia Helena & SABBATINI, Renato M. E. Aprendendo quem é a sua mãe: o comportamento do *imprinting*. *Revista Cérebro e Mente: Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Neurociência*. Campinas, nov. 2001 – março 2002. Disponível em:

www.cerebromente.org.br/n14/experimento/lorenz/index-lorenz_p.html

Acesso no dia 15 de janeiro de 2011.

COLTRANE, Scott. Research on household labor: modeling and measuring the social embeddedness of routine family work. *Journal of Marriage and the Family*. Vol. 62, Issue 4, p. 1208 – 1233, November, 2000.

COUTINHO, Anamaria Ribeiro. Cientificidade e Relevância Social: I - Controvérsias sobre a cientificidade da psicologia e das Ciências Sociais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Vol. 12 n. 1, p. 23-37, Jan. - abril, 1996.

DARWIN, Charles. *A expressão das emoções no homem e nos animais*. São Paulo; Companhia das Letras, 2009.

DATAFOLHA. A Família Brasileira. *Instituto de Pesquisa Datafolha*, Opinião Pública, dossiês. São Paulo, fev. de 1998. Disponível em: <datafolha.folha.uol.com.br/po/ver_po.php?session=98>. Acesso no dia 14 de novembro de 2011.

DINIZ, Gláucia. O casamento contemporâneo em revista. In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Casal e Família: permanências e rupturas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

DOHERTY, W.L. Private Lives, public values: the futures of the American family. *Psychology Today*. May, 1992. Disponível em: <www.psychologytoday.com/articles/199205/private-lives-public-values>. Acesso no dia 13 de junho de 2011.

FLANDRIN, Jean-Louis. *O sexo e o ocidente*. São Paulo: editora brasiliense, 1988.

FORNA, Aminatta. *Mãe de todos os mitos: como a sociedade modela e reprime as mães*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

FREUD, Sigmund. (1924) A dissolução do complexo de Édipo. *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, volume, XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, Sigmund. (1931) Sexualidade feminina. *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, volume, XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FRIEDAN, Betty. (1963) *A Mística Feminista*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Limitada, 1971.

GIDDENS, Anthony. *A Transformação da Intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

GILLESPIE, Rosemary. Childfree and feminine: understanding the gender identity of voluntarily childless women. *Gender & Society*, vol. 17, 2003.

GOLDENBERG, Mirian & TOSCANO, Moema. *A Revolução das Mulheres: um balanço do feminismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1992.

GRANATO, Alice. O Começo da Vida aos 40. *Revista Veja*, dez. de 1998.

HAGESTAD, Gulhild O. & Call Vaughn R. A. Pathways to Childlessness: a life course perspective. *Journal of Family Issues*, vol. 28, nº 10, p. 1338-1361, 2007.

JABLONSKI, Bernardo. *Até que a Vida nos Separe: a crise do casamento contemporâneo*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

_____. Afinal, o que quer um casal!? Algumas considerações sobre o casamento e a classe média carioca. In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Família e Casal: arranjos e demandas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. O cotidiano do casamento contemporâneo: e difícil e conflitiva divisão de tarefas e responsabilidades entre homens e mulheres. In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Família e Casal: saúde, trabalho e modos de vinculação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

_____. A Divisão de Tarefas Domésticas entre Homens e Mulheres no Cotidiano do Casamento. *Psicologia, Ciência e Profissão*, volume 30 (2), p. 262 – 275, 2010.

KING, Mary. *Truby King the man: a biography*. London: George Allen & Unwin, 1948.

KOROPECKYJ-COX, Tanya & PENDEL, Gretchen. Attitudes about childlessness in The United States: correlates of positive, neutral and negative responses. *Journal of Family Issues* 28, 2007.

LAMPREIA, Carolina. O Percurso: uma vida dedicada ao conhecimento. *Psicologia Clínica*. Rio de Janeiro. vol. 14(2), p. 123-133, 2002.

LORENZ, Konrad. Prefácio In: DARWIN, Charles. *A expressão das emoções no homem e nos Animais*. São Paulo; Companhia das Letras, 2009.

MAIER, Corinne. *Sem Filhos: 40 razões para não ter*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

MALDONADO, Maria Tereza. A Ciência do Amor Materno. Entrevista realizada pela revista Família Cristã, dez. 2001. Disponível em: <www.mtmaldonado.com.br/entrevistas/A%20ciencia%20do%20amor%20eterno.php>. Acesso em 04 de set. de 2009.

MANSUR, Luci Helena Baraldo. *Sem filhos: a mulher singular no plural*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1999.

_____. *Filosofia, Linguagem e Comunicação*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. *Iniciação à História da Filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 8ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MAUSHART, Susan. *A Máscara da Maternidade: porque fingimos que ser mãe não muda nada?* São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

MAUSS, Marcel. L'expression Obligatoire des Sentiments (rituels oraux funéraires australiens). *Journal de Psychologie*, vol. 18, 1921.

MCQUILLAN, Julian, GREIL, Arthur L., SHREFFLER, Karina M. & TICHENOR, Veronica. The importance of motherhood among women in the contemporary United States. *Gender & Society* vol. 22, june 2008.

MELLO, Ivana S. Paiva Bezerra de. *Amor Materno: mito ou realidade*. Escola Freudiana de João Pessoa, 2008. Disponível em: <www.escolafreudianajp.org/arquivos/trabalhos/Amor_materno_mito_ou_realidade.pdf>. Acesso no dia 26 de junho de 2010.

MENEZES, Karla Fabiana Figueiredo Luna de. *Discurso de Mães Doadoras: motivos e sentimentos subjacentes à adoção*. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 2007.

MOHLER, Albert. Deliberate childlessness: moral rebellion with a new face. AlbertMohler.com. June, 2005. Disponível em: <www.albertmohler.com/2005/06/07/deliberate-childlessness-moral-rebellion-with-a-new-face-2/>. Acesso no dia 15 de maio de 2011.

MOURA, Solange Maria Sobottka Rolim de & ARAUJO, Maria de Fátima. A maternidade na história e a história dos cuidados maternos. *Psicologia: ciência e profissão*. Brasília, vol. 24, n. 1, mar. 2004. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v24n1/v24n1a06.pdf>>. Acesso no dia 25 de maio de 2011.

OLIVEIRA, Manfredo Araujo de. *Reviravolta Linguístico-Pragmática na Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

PARK, Kristin. Stigma management among the voluntary childless. *Sociological Perspectives*, 45(1), 21-45, 2002.

PARKER, Rozsika. *A Mãe Dividida: a experiência da ambivalência materna*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997.

POLLOCK, Linda A. *Forgotten children: parent child relations from 1500-1900*. Cambridge University Press, 1983.

RIOS, Maria Galvão & GOMES, Isabel Cristina. Estigmatização e Conjugalidade em Casais sem Filhos por Opção. *Psicologia em Estudo*. Maringá, vol. 14, n. 2, abr./jun. 2009a.

_____. Casamento contemporâneo: revisão de literatura acerca da opção por não ter filhos. *Estudo de Psicologia (Campinas)*, Campinas, vol. 26, n. 2, jun. 2009b. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v26n2/09.pdf>>. Acesso no dia 13 de janeiro de 2011.

ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. Quando o Executivo é uma “Dama”: a mulher, a carreira e as relações familiares. In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Família e Casal: arranjos e demandas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

_____. Família e emprego: conflitos e expectativas de mulheres executivas e de mulheres com um trabalho. In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Família e Casal: saúde, trabalho e modos de vinculação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

_____. De Volta ao Lar: mulheres que se afastaram de uma carreira profissional para melhor se dedicar aos filhos. Retrocesso ou um “novo” modelo de família? In: Féres-Carneiro, Terezinha (org.). *Casal e Família: permanências e rupturas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. (1972) *Emílio ou Da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROWLAND, Donald T. Historical trends in childlessness. *Journal of Family Issues*, vol. 28, 2007.

RUBIN, Zick. *Liking and loving: an invitation to social psychology*. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1973.

SAYER, Liana C., PHILIP, N. Cohen & CASPER, Lynne M. Women, Men and Work. In: *The American People: Census 2000*. Edited by Reynolds Farley and John Haaga. New York: Russell Sage Foundation and Population Reference Bureau, 2004.

SCAVONE, Lucila. A Maternidade e o Feminismo: diálogo com as ciências sociais. *Cadernos Pagu*, nº 16, p. 137-150, 2001a. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a08.pdf>>. Acesso no dia 12 de março de 2011.

_____. Maternidade: transformações na família e nas relações de gênero. *Interface (Botucatu)* vol. 5, nº 8. Botucatu, fev. 2001b. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/04.pdf>>. Acesso no dia 24 de maio de 2011.

SCHWARTZMAN, Simon. A Igreja e o Estado Novo: o estatuto da família. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, vol. 37, Maio, 1980.

SHREFFLER, Karina M., New insights in pregnancy ambivalence. *Family focus on: transitioning to parenthood*. The National Council on Family Relations – NCFR, summer, 2011.

SOUZA, Daniela Borges Lima de. & FERREIRA, Maria Cristina. Autoestima Pessoal e Coletiva em Mães e Não-mães. *Psicologia em Estudo*. Maringá, vol. 10, nº1, p. 19-25. Jan./abr. 2005. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a03.pdf>. Acesso no dia 08 de jan. de 2010.

SOUZA, Rosângela Oliveira. *O Mito do Sentimento Materno Inato: uma abordagem sobre a negligência e suas implicações para falhas na sustentação interior*. Rio de Janeiro: Letra Capital editora, 2010.

SUSSMAN, Marvin B.; STEINMETZ, Suzanne K. & PETERSON, Gary W (Eds.). *Handbook of Marriage and the Family*. Second Edition. Plenum Press: New York, 1999.

THOMPSON, Linda & WALKER, Alexis J. The Place of feminism in family studies. *Journal of Marriage and the Family*, vol. 57, p. 847 – 865, November, 1995.

TONI, Plínio Marco de.; SALVO Caroline Guisantes de.; MARINS, Marcos César & WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj. Etologia Humana: o exemplo do apego. *Psico-USF*, vol.9, nº1, p. 99-104, Jan/Jun. de 2004.

TORELLÓ, Johannes B. *Psicologia Aberta*. São Paulo: Editora Quadrante, 1987.

UNICEF. Promovendo o Aleitamento Materno. *Fundo das Nações Unidas para Infância*. 2ª edição revisada. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf>>. Acesso no dia 25 de junho de 2011.

VIEIRA, Cristiana. Contra a natureza e a pressão social, algumas mulheres decidem não procriar e são felizes assim. *Estadão.com.br* - O Estado de São Paulo. São Paulo, 10 de julho de 2010. Disponível em: <www.estadao.com.br/noticias/suplementos,as-sem-filhos,578511,0.htm>. Acesso no dia 15 de maio de 2011.

VOMERO, Maria Fernanda. Instinto não. Investimento. *Revista Super Interessante*. Edição 164. Maio de 2001.

WINNICOTT, Donald W. (1965). *A Família e o Desenvolvimento Individual*. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORNIG, Silvia Abu-Jamra. *A Criança e o Infantil em Psicanálise*. São Paulo: Escuta, 2008.

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Instituição de origem: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Título da pesquisa: Sobre a Obrigatoriedade do Amor Materno: um estudo com mulheres que optaram por não ter filhos

Pesquisadora: Mariana Moura Magalhães

Coordenador: Professor Bernardo Jablonski

Com este trabalho de pesquisa visamos conhecer melhor possíveis razões que levam a mulher a escolher não ter filhos.

A pesquisa é realizada a partir de uma entrevista gravada e, posteriormente, transcrita, permanecendo sob a responsabilidade da pesquisadora todo e qualquer dado de identificação. Todas as informações têm caráter confidencial: portanto, sua identidade será mantida em sigilo, sem revelação em qualquer publicação posterior.

Sua participação é voluntária, e você está livre para interromper a entrevista quando assim desejar, fazer as perguntas que julgar necessárias, recusar-se a responder certas perguntas e falar de assuntos que lhe possam causar qualquer tipo de constrangimento.

Com sua adesão você estará contribuindo para conhecermos mais sobre a formação das novas famílias na contemporaneidade.

Assinando este formulário de consentimento você estará autorizando a pesquisadora a utilizar, em ensino, pesquisa e publicação, as informações prestadas na entrevista.

Eu, _____, fui informada sobre o estudo acima referido e compreendi seus objetivos. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, o que indica meu consentimento para participar desta pesquisa, até que eu decida o contrário.

Assinatura da entrevistada

Rio de Janeiro, ____/____/____

Anexo 2 – Roteiro das Entrevistas

Dados Identificatórios:

Nome; nome fictício; idade; estado civil;

Assuntos a serem investigados:

Se os pais estão vivos e casados na atualidade;

Se a resposta da pergunta anterior for não:

- Perguntar quantos anos a entrevistada tinha no momento da separação;
- Saber com quem morou após a separação;
- Perguntar se havia contato com aquele que morava fora de casa.

Como era a relação com a mãe na infância e adolescência, e posteriormente esclarecer se houve mudanças após a saída de casa;

Se a entrevistada tem irmãos;

Se a mãe trabalhava em casa ou fora, quem cuidava dos filhos, como era a criação e se havia algum tipo de ajuda nestes cuidados (empregada doméstica/membro da família);

Informações sobre o casamento tais, como:

- Como foi para os pais receber este casamento;
- Duração;
- Como ela percebe seu casamento;

Como se deu a escolha de não ter filhos;

Como foi fazer essa escolha;

Se ela, em algum momento, pensou em ter filhos e como se imaginou como mãe;

Se houve alguma crítica ou pressão social pelo fato de a entrevistada não ter filhos;

Esclarecer:

- O que a entrevistada entende por maternidade;
- O que é ser uma boa mãe;
- Se ela acredita que o amor materno é natural;

Se a entrevistada trabalha, saber em que área e o que ela acha da dupla jornada;

O que a entrevistada atribui de positivo e negativo ao fato de ter escolhido não ser mãe;

Como a entrevistada se sente com sua escolha;

Se a entrevistada desejaria acrescentar mais alguma informação.

Anexo 3 – Aprovação do Comitê de Ética

PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO




PSI.COMITÊ DE ÉTICA: 02/2011

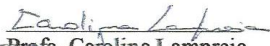
DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Projeto de Pesquisa de Mestrado desenvolvido pela aluna Mariana Moura Magalhães, sob a orientação da Prof. Bernardo Jablonski, intitulado *“Sobre a obrigatoriedade do amor materno”: Um estudo sobre mulheres que optaram em não ter filhos*” foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Departamento de Psicologia.

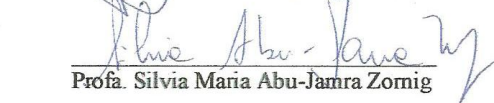
Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2011.

Comitê de Ética em Pesquisa do Departamento de Psicologia


Prof. Carlos Augusto Peixoto Junior


Prof. Carolina Lampreia


Prof. Jesus Landeira Fernandez


Prof. Silvia Maria Abu-Jamra Zomig

Programa de Pós-Graduação e Pesquisa
Departamento de Psicologia
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22543-900
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) / 3114 1185 / 3114 1186 / FAX 3114 1187
E-mail: psipos@puc-rio.br